

ESTUDO DO APESAR DE NA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS

Larissa Polyana de Meneses Ferreira (UFVJM)

lplarissa@hotmail.com

Pâmella Alves Pereira (UFVJM)

Este trabalho constitui um projeto de pesquisa que objetiva analisar aspectos da mudança linguística, em especial o fenômeno de gramaticalização (HOPPER & TRAUGOTT, 1993) envolvendo a estrutura “apesar de” na história do português e, ainda, objetiva a análise da variação dessa estrutura com a expressão “não obstante”, conforme apontado em Pereira (2012). Para isso, será constituído um *corpus* com dados de “apesar de” do século XIV ao XX, coletados do *Corpus* do Português (DAVIES & FERREIRA, 2006) – o mesmo utilizado em Pereira (2012) para a análise da gramaticalização do “não obstante”. Em Pereira (2012), verificou-se que a frequência de ocorrência dos diversos sentidos do “não obstante”, ao longo da história do português, parece ter sido afetada pela competição dessa construção com outras estruturas – “embora”, “apesar de” e “no entanto” – o que parece ter determinado a queda no uso de “não obstante” no século XX. Assim, a proposta deste projeto se centra na pesquisa da variação “não obstante” “apesar de”, considerando a gramaticalização de “apesar de” e de “não obstante” no âmbito da gramática de construções. Justifica-se o estudo de tais estruturas, utilizando um mesmo *corpus* para análise simultânea de fenômenos de variação e gramaticalização. Pretendemos responder as seguintes questões: Como se deu o processo de mudança que levou a estrutura formada pelo substantivo “pesar” (a pesar de) a se consagrar no português hoje como “apesar de” – locução concessiva? Como o processo de mudança envolvendo a estrutura “apesar de” interferiu na gramaticalização da expressão “não obstante” no português?